



Da Teoria à Prática

Pré-Escolar (4 a 6 anos)

VOLUME I

Enquadramento Teórico

A leitura é um processo complexo, influenciado por numerosos factores linguísticos, cognitivos e sociais. Apesar da sua complexidade é, em grande medida, dependente da linguagem oral. Existe um número considerável de crianças que tem uma dificuldade específica em obter a aptidão literária, sendo esta dificuldade considerada, para a maior parte de pais e professores, inesperada, por ocorrer em crianças inteligentes e capazes que realizam bem outras tarefas.

Investigações realizadas sobre os processos de leitura, sua aquisição e desenvolvimento, demonstram, por um lado, a existência de importantes conexões entre a chamada "consciência fonológica" e as primeiras etapas na aquisição da leitura, por outro, a existência de relações entre os problemas de fala e algumas competências metalinguísticas.

O conceito de consciência fonológica pode ser definido, genericamente, como a capacidade para conscientemente manipular (mover, combinar ou suprimir) os elementos sonoros das palavras orais (Tunmer e Rohn,1991).

A dislexia é uma forma específica de comprometimento da linguagem que afecta a forma pela qual o cérebro codifica as características fonológicas das palavras faladas. O défice central encontra-se no processamento fonológico e surge de representações fonológicas mal especificadas. Caracteriza-se por alterações da descodificação das palavras, reflectindo um processamento fonológico insuficiente e em desacordo com a idade e/ou capacidades cognitivas. Associa-se, com frequência, a dificuldades na motricidade fina, no ritmo, no processamento e apresentação da informação escrita: disgrafia, disortografia e, em alguns casos, discalculia.

O crescimento linguístico está para além da apreensão espontânea e natural da língua materna (Sim-Sim,1988). Assim,

a linguagem é considerada o ponto nevrálgico das dificuldades de leitura e escrita, constituindo o factor que melhor diferencia sujeitos com distúrbios de aprendizagem daqueles que os não têm (Rebelo, 2001). Tal como defendem vários autores, o desenvolvimento da oralidade e da capacidade de reflexão sobre a própria língua, bem como a adequada conceptualização da linguagem escrita que se adquire do contacto com o impresso, são competências facilitadoras da aprendizagem da leitura/escrita. Por outro lado, o conhecimento lexical, a compreensão semântica, o domínio das relações gramaticais e consciência da estrutura segmental da língua são considerados como as bases linguísticas subjacentes à aprendizagem da leitura. As investigações realizadas neste domínio têm acentuado a importância das competências de processamento fonológico na aquisição das competências da leitura, referindo que o factor que melhor prediz o fracasso da leitura/escrita é a baixa consciência fonológica. Os jogos de palavras, os trocadilhos e os duplos sentidos são bons exemplos de uma outra capacidade que requer a manipulação consciente da língua fora do contexto comunicativo e é servida por processos cognitivos de nível superior, nomeadamente a consciência e o controlo do conhecimento, sendo esta capacidade conhecida por consciência linguística (Sim-Sim, Martins, 2000).

De um modo geral, pode considerar-se que o conhecimento da língua oral, o nível de consciência linguística e o conhecimento precoce dos grandes princípios que regulam a escrita são predictores fiáveis de aprendizagem da leitura, entre outros determinantes de sucesso (Sim-Sim, 1988).

As modalidades mais elementares da consciência fonológica abrangem sensibilidade às sílabas, rimas e segmentação e podem desenvolver-se, mais ou menos espontaneamente, ao longo dos anos pré-escolares (Liberman, 1974; Treiman, 1992). O sucesso nestas tarefas relaciona-se significativamente com o desempenho na leitura/escrita no primeiro ano escolar (Vellutino e Scanlon,

1987). Um outro indicador importante para a aquisição da leitura é o conhecimento dos nomes ou sons das letras. Alegria (1985) afirma que é importante ajudar as crianças a analisarem a linguagem para que entendam a relação que existe entre as letras e o que elas representam.

A importância do despiste e intervenção precoce

O facto das dificuldades da leitura e escrita terem a sua origem nas capacidades precoces da linguagem falada, representa uma grande esperança para que a intervenção precoce supere o que pode ser uma espiral de comprometimentos na aptidão literária e de desempenho educacional inferior.

Se as crianças em idade pré-escolar, com uma consciência mais explícita da estrutura de sons que compõem as palavras, apresentam uma maior probabilidade de se tornarem bons leitores, sendo os défices nesta área predictores da não ou da má aprendizagem da leitura, abre-se um caminho para a actuação de tipo preventivo a todas as crianças em idade pré-escolar.

O desconhecimento por parte dos educadores e de professores em abordar esta realidade, no que respeita ao ensino da leitura, espelha-se nas elevadas taxas de insucesso na aprendizagem desta competência, afectando todo o desempenho escolar. As crianças que não são trabalhadas no jardim de infância ou que, sendo-o, têm um fraco desenvolvimento da consciência fonológica, estarão, anos mais tarde, entre os maus leitores. São precisamente as actividades metalinguísticas que vão permitir às crianças reflectir sobre a linguagem oral e apropriar-se da linguagem escrita, daí ser imprescindível a existência de um diagnóstico o mais precoce possível. Não se pode deixar de salientar a importância da formação dos educadores/professores, sendo desejável que estejam familiarizados com as teorias do desenvolvimento da linguagem e com a investigação recente que

tem sido produzida sobre a emergência de comportamentos de leitura nas idades pré-escolares. É necessário formá-los para uma análise mais abrangente da linguagem nas crianças, incentivando-os à identificação precoce de dificuldades ao nível da linguagem oral, bem como despertá-los para um conjunto de indícios que se manifestam na idade pré-escolar, como a imaturidade no relacionamento com outras crianças e adultos, dificuldade no controlo da atenção, dificuldades na motricidade fina, no ritmo, na memória a curto prazo, entre muitos outros.

O que é necessário é trabalhar com todas as crianças, essencialmente aquelas que revelaram ou revelam alguma dificuldade na linguagem, "equipando-as" antes da entrada na escola, numa tentativa de evitar/reduzir o fracasso. **O insucesso escolar aumentará drasticamente se intervirmos apenas na idade escolar.**

Se na idade pré-escolar a criança não for seguida, os sintomas persistirão e irão dificultar não só a vida escolar, como a social, a emocional e a profissional. Descurar estes discretos problemas fomenta na criança, frustrações que, mais tarde, se transformarão, entre outros, em insucessos e em comportamentos anti-sociais.

Conhecendo as dificuldades que se colocam a tantas crianças ao aprenderem a ler e ciente do poderoso efeito da consciencialização fonológica na aprendizagem da leitura, é de salientar Adams (1994) que refere a emergência da integração de jogos e actividades de consciência linguística nas actividades do jardim de infância.

Embora algumas crianças possam adquirir essa consciência de uma forma mais ou menos espontânea, a grande maioria necessita que o adulto lhe chame a atenção para as pequenas unidades de fala: os fonemas. Com base nos estudos genéticos da dislexia, surgiu uma nova metodologia que permite que os terapeutas da fala estudem as manifestações da dislexia antes que a criança fracasse na aprendizagem da leitura/escrita. Dada a complexidade que

envolve esta prática, os terapeutas da fala desempenham um papel activo e esclarecedor na prevenção, avaliação e intervenção em crianças que, devido a um problema de linguagem ou a um fraco domínio desta, apresentam, posteriormente, dificuldades na aquisição da leitura/escrita.

O objectivo deste trabalho é promover o desenvolvimento da linguagem e de competências metalinguísticas, incentivando a identificação precoce de dificuldades ao nível do domínio da linguagem oral. A integração das crianças disléxicas na escola é um processo complexo, com múltiplas barreiras para enfrentar e contornar. Para alguns casos, é possível encontrar soluções, mas estas exigem um enorme esforço na planificação de acções impulsionadoras de uma mudança de atitudes. Atitudes negativas face ao potencial de aprendizagem destas crianças, aliadas à resistência natural da diferença, condicionam o número das que conseguem aceder à verdadeira aprendizagem.

Nesse sentido, apresentam-se as fichas de trabalho, incluídas em **três volumes**, sendo o primeiro destinado a crianças em idade pré-escolar (4 a 6 anos), o segundo (exclusivamente de rimas) indicado para crianças dos 4 aos 7 anos e o terceiro, direccionado para crianças a frequentar o 1º ano de escolaridade. As fichas apresentadas são apenas um ponto de partida, podendo e devendo ser alargadas com a iniciativa, criatividade não só do terapeuta da fala, como também do educador/professor e dos pais, esperando-se que este trabalho seja um contributo válido para colmatar as lacunas existentes, principalmente pela exiguidade de materiais e pesquisas neste domínio.

As tarefas são apresentadas com um suporte figurativo colorido, proporcionando, de uma forma lúdica e sistemática, o contacto com material atractivo. Dedicar 15 a 20 minutos por dia a jogos e exercícios metalinguísticos é contribuir, concerteza, para um processo de aprendizagem de leitura/escrita mais acessível. Um programa deste género tem de ser vivido no quotidiano das crianças, seja no jardim de infância ou em casa, ajudando-as, não permitindo que os erros se acumulem.

É fundamental proporcionar à criança oportunidades para se envolver

em actividades de consciência fonológica abundantes, diversificadas e divertidas.

As alterações fonológicas, há muito reconhecidas como sendo um sinal de alterações de aprendizagem, são o foco principal deste trabalho. Ainda que o treino desta área seja importante para o progresso inicial na aquisição da leitura, é também necessário fomentar a intervenção noutros aspectos linguísticos, pois as crianças necessitam de capacidades em todos os domínios linguísticos para aceder aos conceitos semânticos e morfo-sintácticos que estão implicados na compreensão de textos. Não podendo descurar as restantes áreas linguísticas (semântica e morfossintaxe), contudo, atribui-se no presente trabalho um valor mais relevante à fonologia.

Considerações Finais

A elaboração deste trabalho prático foi uma experiência gratificante e enriquecedora, em termos pessoais e profissionais, na medida em que proporcionou momentos de aprendizagem que vão contribuir para uma melhor intervenção na problemática da aprendizagem da leitura/escrita.

Espera-se que este trabalho prático seja útil tanto para os terapeutas da fala, como também para orientar o árduo, mas gratificante trabalho dos educadores, professores e pais, que lidam diariamente com a problemática em questão. Termina-se, consciente de que as fichas apresentadas são discutíveis e não definitivas.

É com o presente espírito que se dá por concluído este trabalho, mas não a aprendizagem que dele resultou, dado o enorme percurso que se tem pela frente e a progressiva aprendizagem de um caminho contínuo sem um fim aparente.

Primeiro

e

Último

(Orientação esquerda/direita)

Onde está o primeiro cão?

Lembra-te que tens que começar pela esquerda...



Aponta para a primeira letra.
E onde está a última?

MALA

SAPATO

MORANGO

CAMISA

Apona para a primeira letra.
E onde está a última?

uva

batata

janela

telefone

Segmentação

Frásica

Segmentação Frásica.

Diz o que a menina está a fazer.
Quantas palavras tem a frase que disseste?



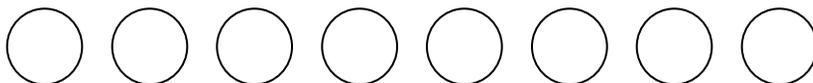
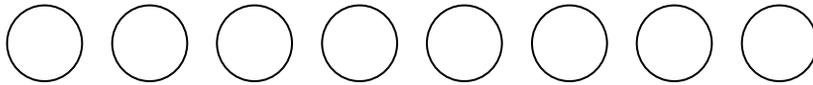
--	--	--	--	--	--



--	--	--	--	--	--

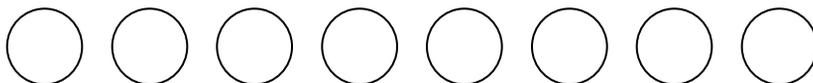
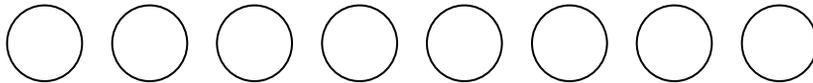
Segmentação Frásica.

Diz o que os meninos estão a fazer.
Quantas palavras tem a frase que disseste?



Segmentação Frásica.

Diz o que o menino está a fazer.
Quantas palavras tem a frase que disseste?



Segmentação Frásica.

Diz o que vês na imagem e divide a frase em palavras.
Ex.: A Joana corre (tem 3 palavras), ou: A menina está a correr
(tem 5)



Quantas palavras tem a frase?

--	--	--	--	--

Se não disser a última palavra como fica a frase?

Segmentação Frásica.

Diz o que vê na imagem e divide a frase em palavras.
Ex.: O menino toma banho (tem 4 palavras), ou: O menino está a tomar banho (tem 6)



Quantas palavras tem a frase?

--	--	--	--	--	--

Se não disser a última palavra como fica a frase?

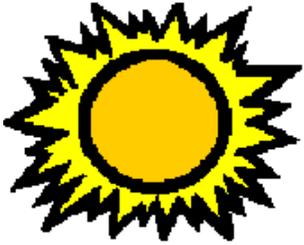
Segmentação

Silábica

Conta as sílabas.

Conta quantos bocadinhos (sílabas) têm as palavras.

sol



mota



pássaro

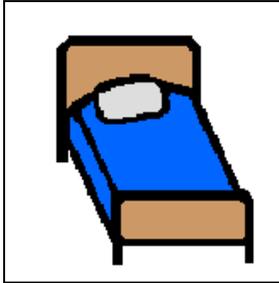


autocarro

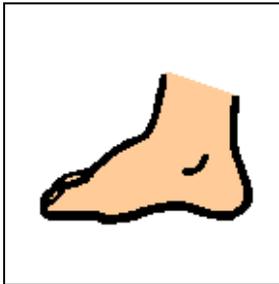


Segmentação Silábica.

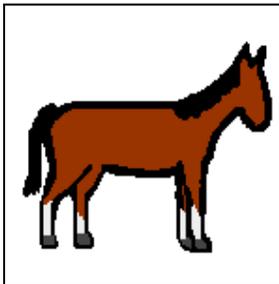
Quantos bocadinhos (sílabas) tem a palavra **cama**? E **pé**?



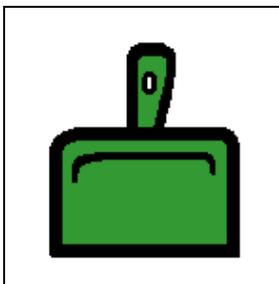
--	--	--	--	--



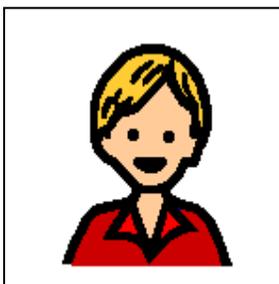
--	--	--	--	--



--	--	--	--	--



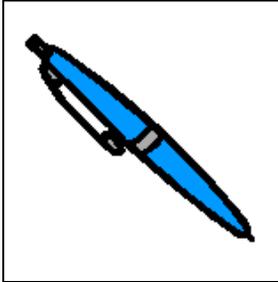
--	--	--	--	--



--	--	--	--	--

Segmentação Silábica.

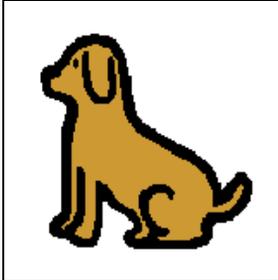
Quantos bocadinhos (sílabas) tem a palavra **caneta**? E **gato**?



--	--	--	--	--



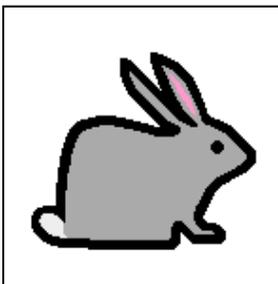
--	--	--	--	--



--	--	--	--	--



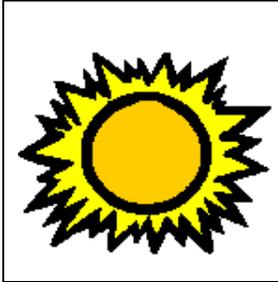
--	--	--	--	--



--	--	--	--	--

Segmentação Silábica.

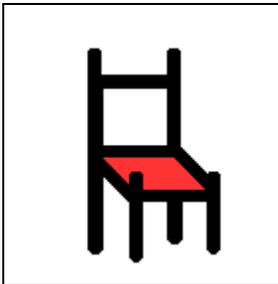
Quantos bocadinhos (sílabas) tem a palavra **sol**? E **chapéu**?



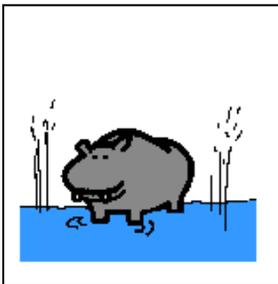
--	--	--	--	--



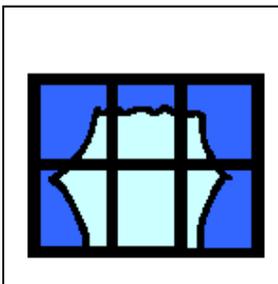
--	--	--	--	--



--	--	--	--	--



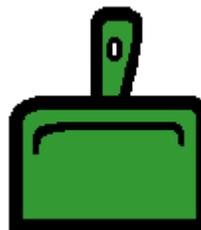
--	--	--	--	--



--	--	--	--	--

Segmentação Silábica.

Quantos bocadinhos (sílabas) tem a palavra **bola**?

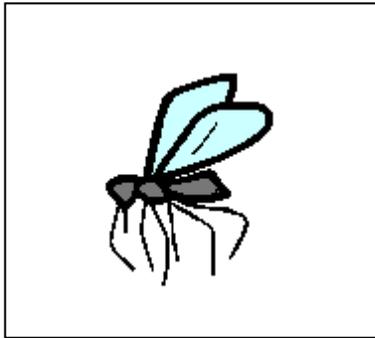
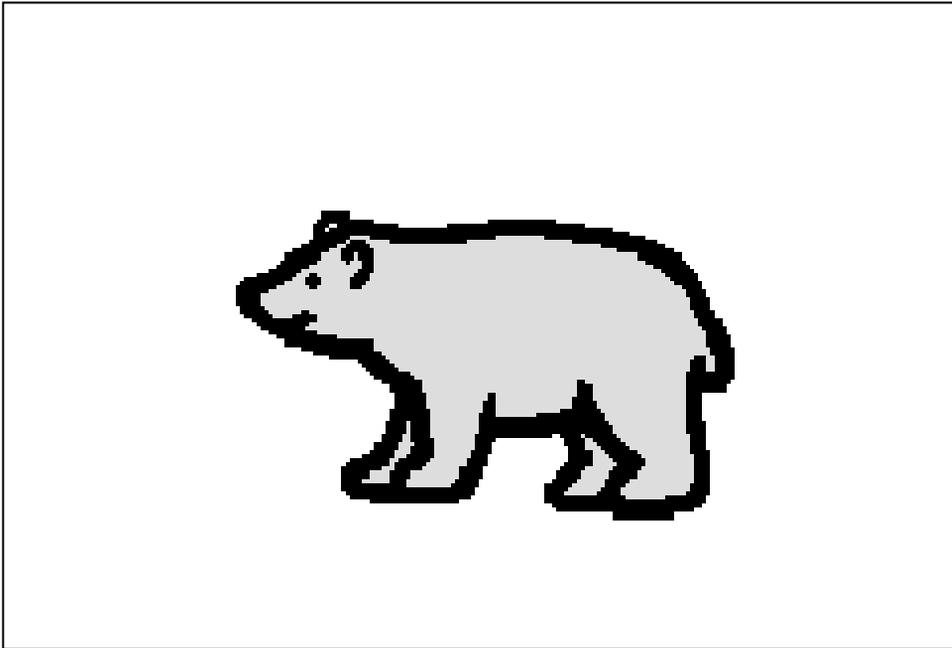


Palavras
Grandes

Palavras
Pequenas

Palavras grandes / Palavras pequenas.

Qual é o animal maior? E qual é o que tem o nome maior?
Então, o nome grande vai para o animal pequeno, não é?

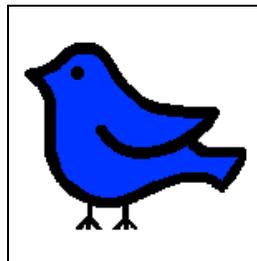
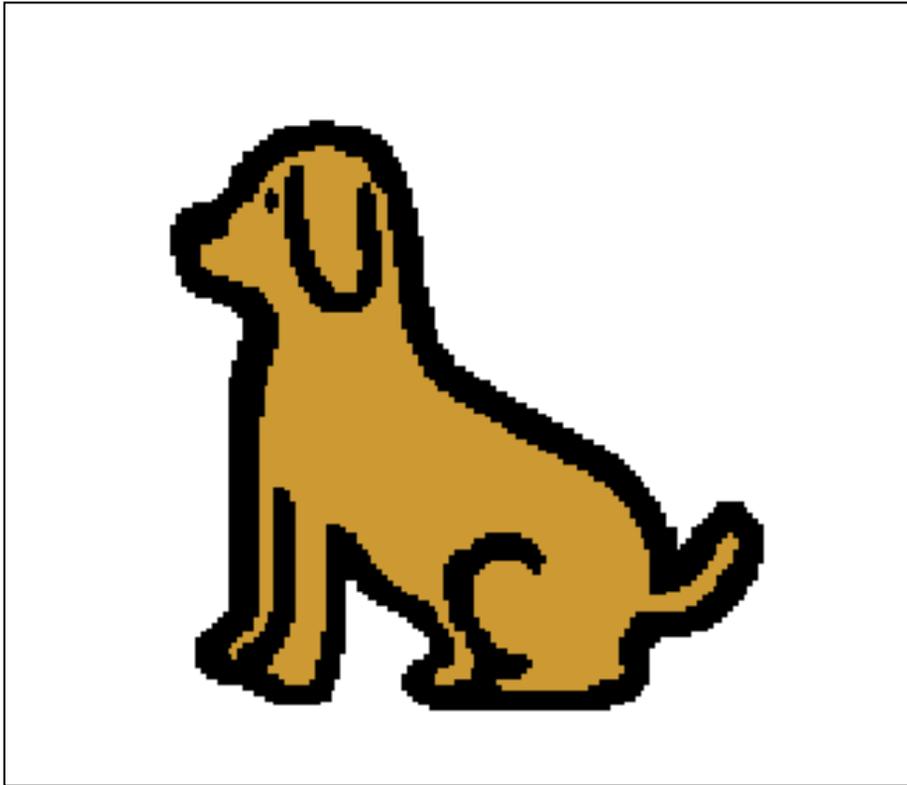


Mosquito

Urso

Palavras grandes / Palavras pequenas.

Qual é o animal maior? E qual é o que tem o nome mais pequeno?
Então, o nome grande vai para o animal mais pequeno...

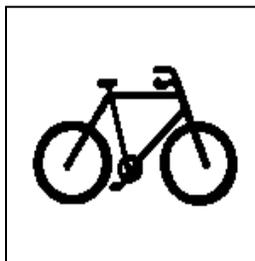


Cão

Pássaro

Palavras grandes / Palavras pequenas.

Qual é o transporte maior? E qual é o que tem o nome maior?
Então, o nome grande vai para o transporte pequeno, não é?



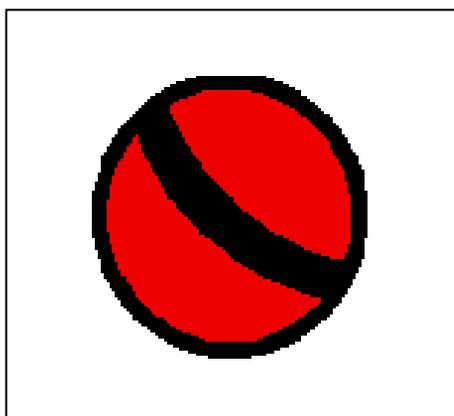
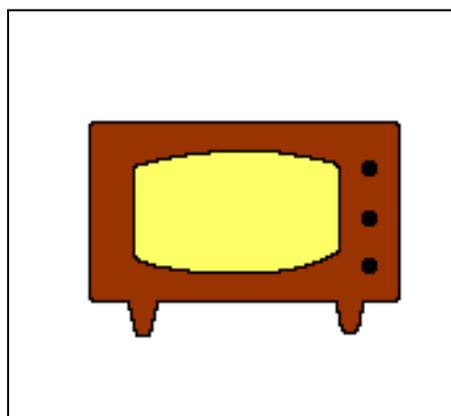
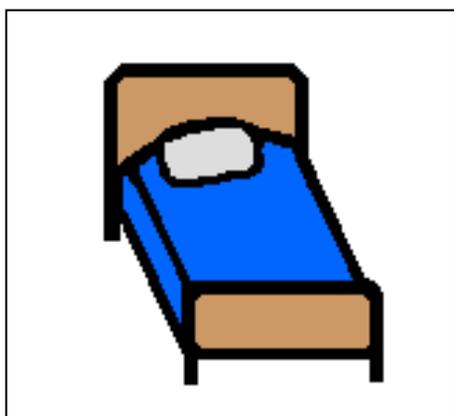
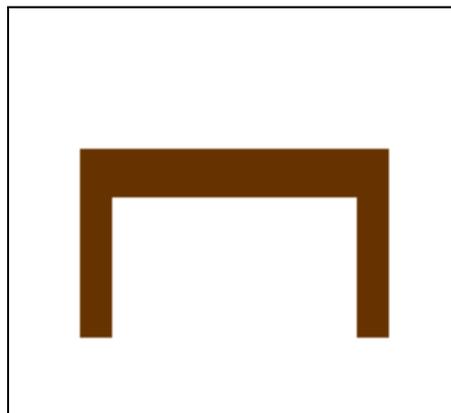
Bicicleta

Barco

Palavras grandes / Palavras pequenas.

Qual é maior? O telefone ou a mesa?

E qual é a palavra maior?



Nomes grandes / Nomes pequenos.

Une com um traço as imagens às respectivas caixas.

urso



alfinete



cama



céu



martelo



praia



porta

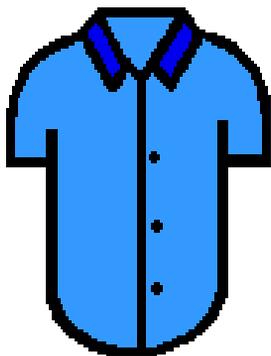


Coisas pequenas/
nomes grandes

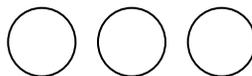
Coisas grandes/
nomes pequenos

Reconhecimento de
Sílabas
Segundo a posição

Reconhecimento de sílabas segundo a posição.



Ex.: A primeira sílaba chama-se ca.
A do meio é: mi. E a última?



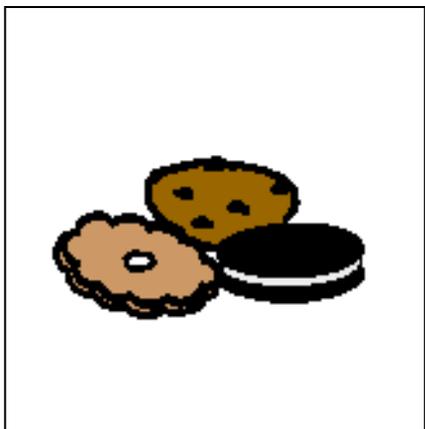
Como se chama a última sílaba?
E a primeira? E a segunda?



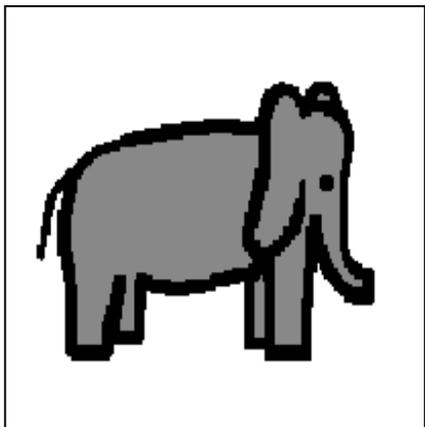
Como se chama a primeira sílaba?
E a última?



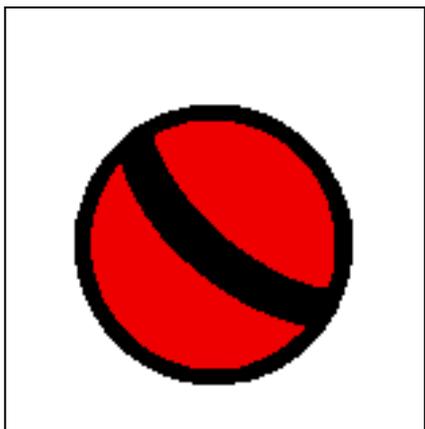
Reconhecimento de sílabas segundo a posição.



Ex: A primeira sílaba chama-se bo.
A do meio é: la. E a última?

Como se chama a última sílaba?
E a primeira? E a segunda?

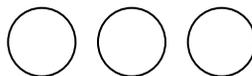
 

Como se chama a primeira sílaba?
E a última?

Reconhecimento de sílabas segundo a posição.



Ex: A primeira sílaba chama-se ja.
A do meio é: ne. E a última?



Como se chama a última sílaba?
E a primeira? E a segunda?



Como se chama a primeira sílaba?
E a última?



Omissão de
Sílabas

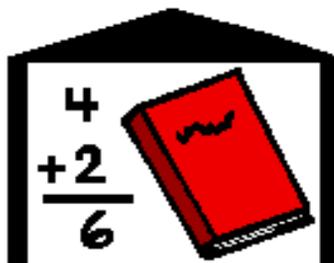
Omissão de elementos (omissão da sílaba inicial).

Limão sem o **li**, fica **mão**. Escola sem o **es**, fica...

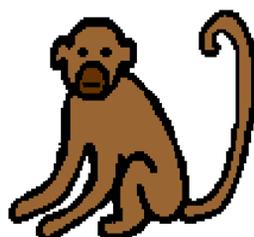
limão



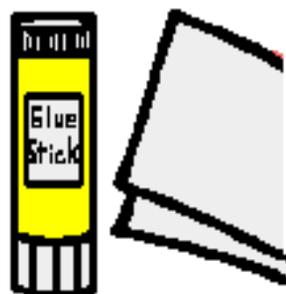
escola



macaca

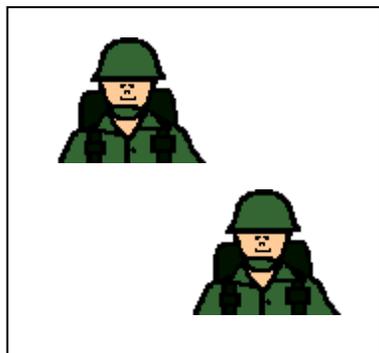
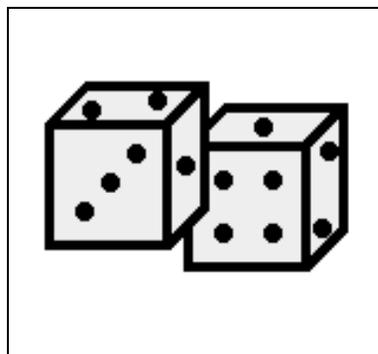
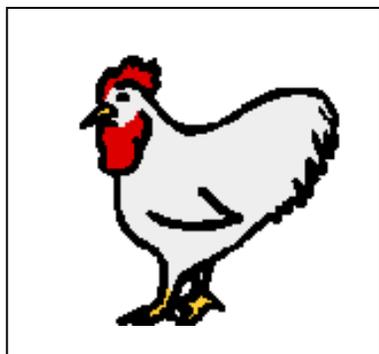
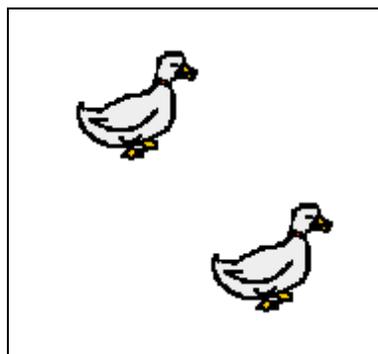
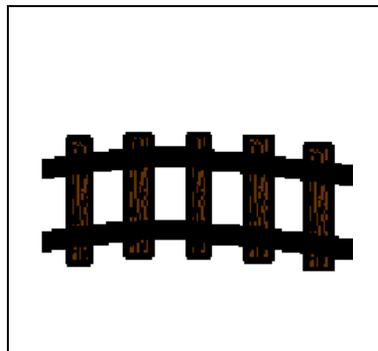
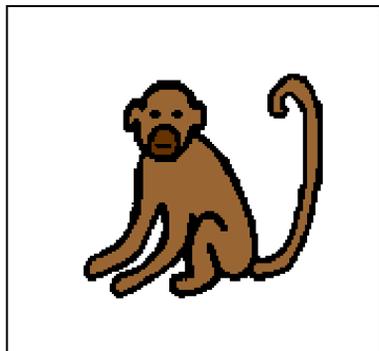


alface



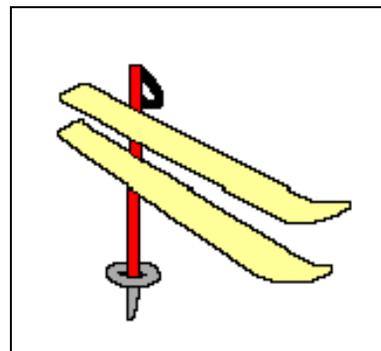
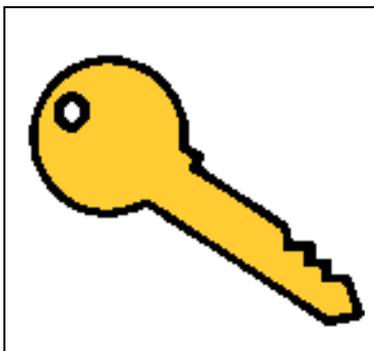
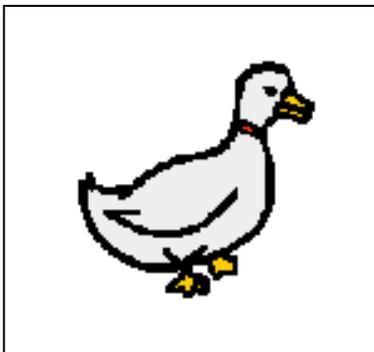
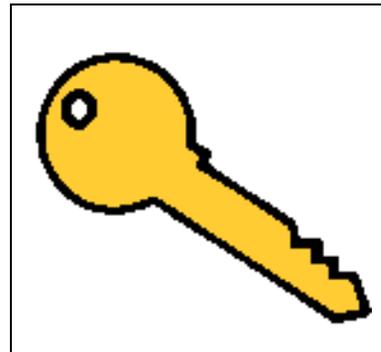
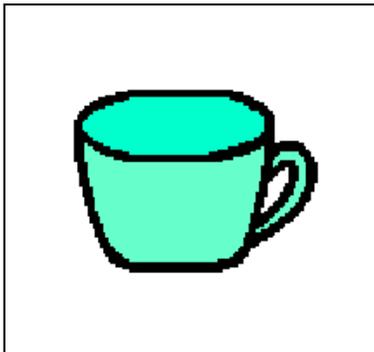
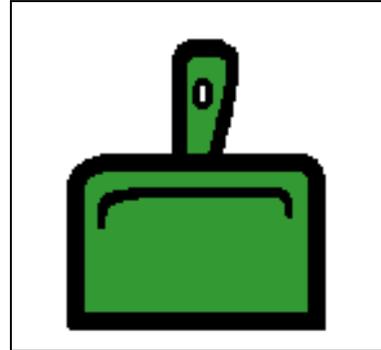
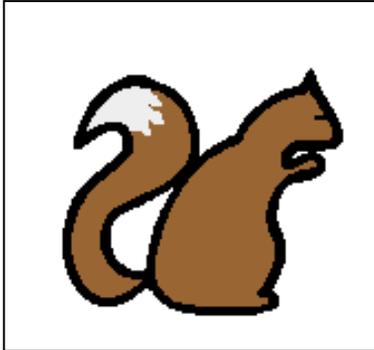
Omissão de elementos (omissão da sílaba inicial).

Macaco sem o **ma**, fica **caco**. Sapatos sem o **sa**, fica...



Omissão de elementos (omissão da sílaba final).

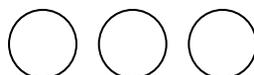
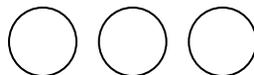
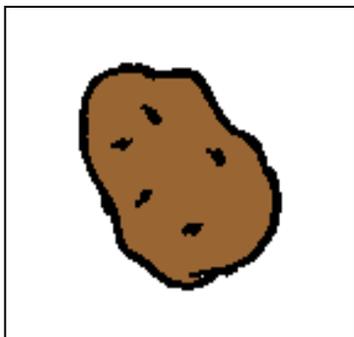
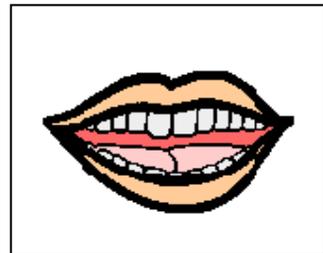
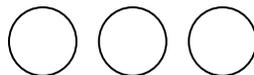
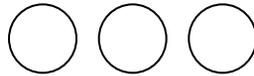
Esquilo sem a última sílaba fica... E chávena?



Omissão de elementos (omissão da sílaba central).

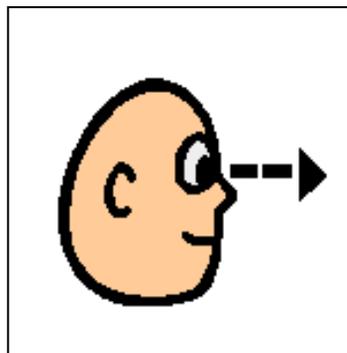
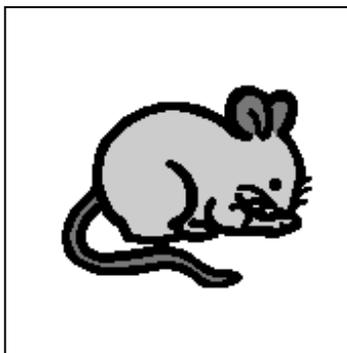
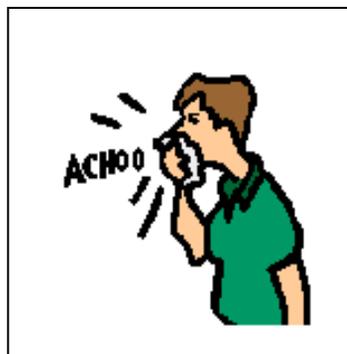
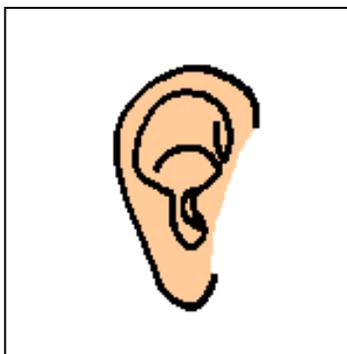
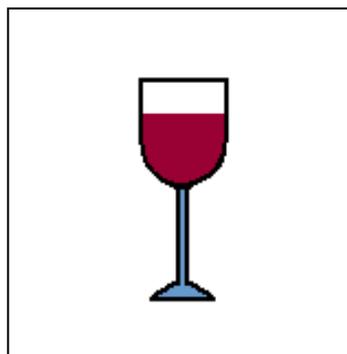
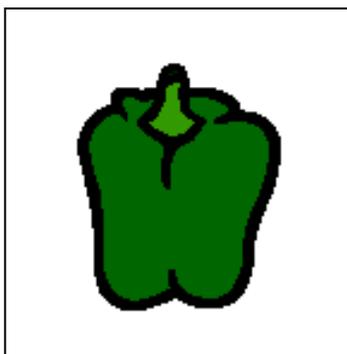
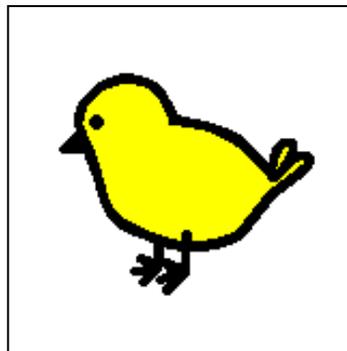
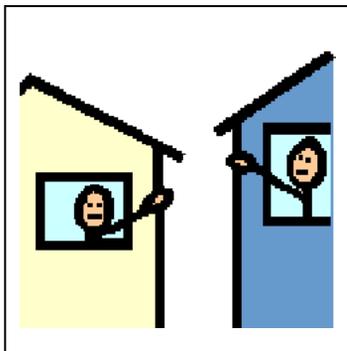
(A primeira sílaba chama-se **bo**. A do meio é... E a última?)

(Boneca sem o **ne** fica... E camisa sem o **mi** fica...).



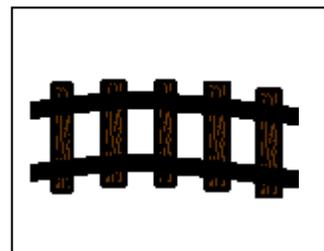
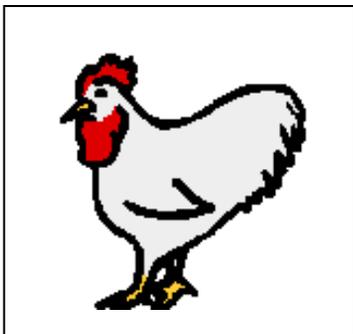
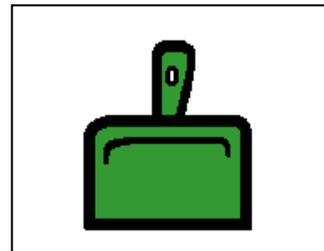
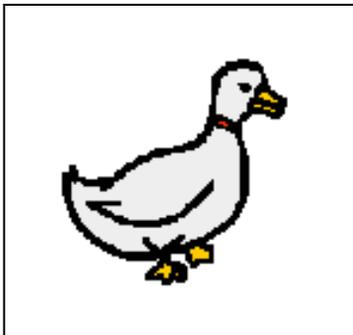
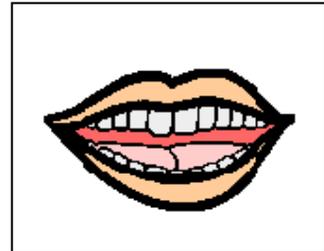
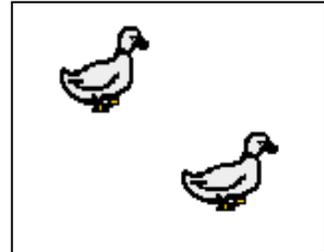
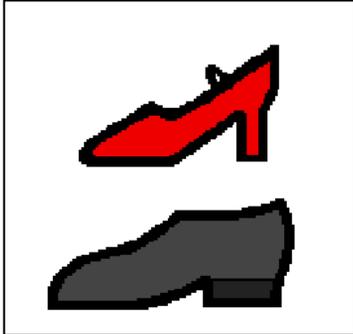
Omissão de elementos (omissão da sílaba central).

Vizinho sem o **zi**, fica **vinho**. E pimento? E orelha? E ratinho?



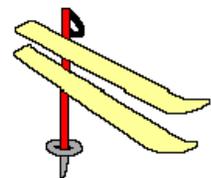
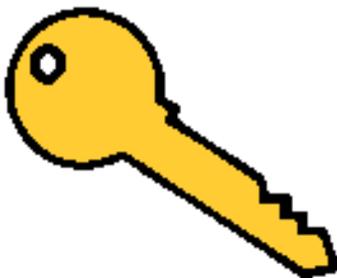
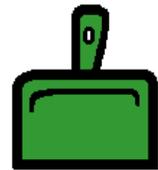
Qual a sílaba que fugiu?

Foi a primeira? Foi a última? Ou a do meio?



Qual a sílaba que fugiu?

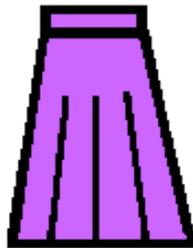
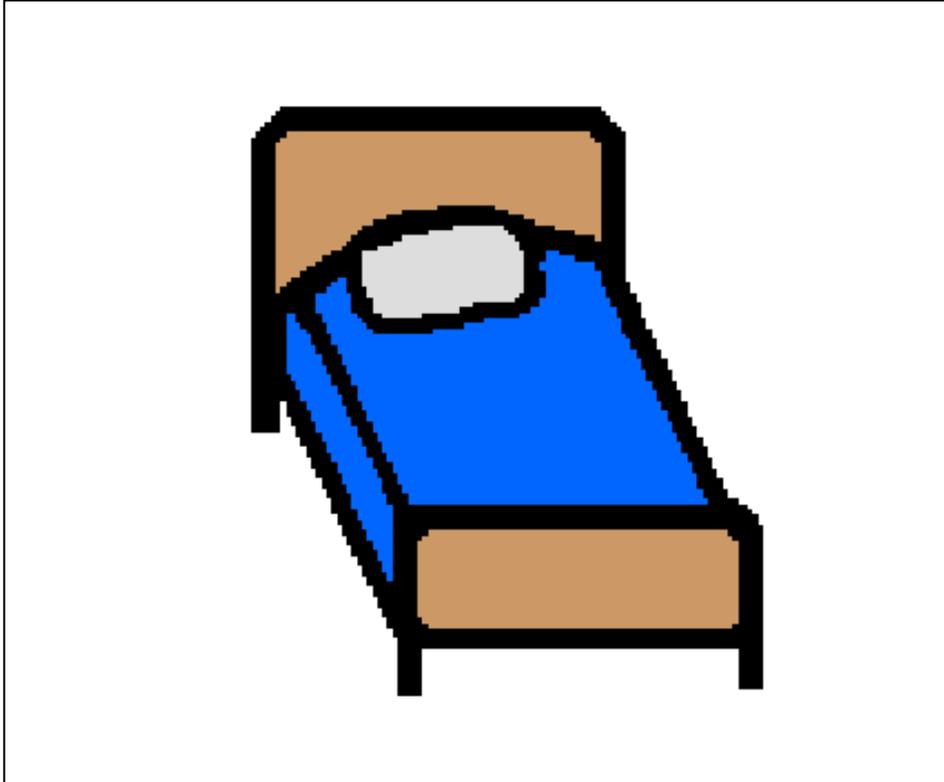
Foi a primeira? Foi a última? Ou a do meio?
Faz a ligação com um traço.



Consciência
Silábica

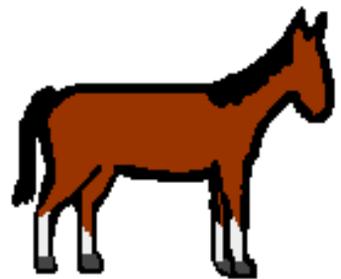
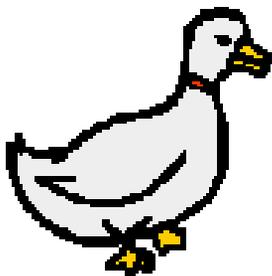
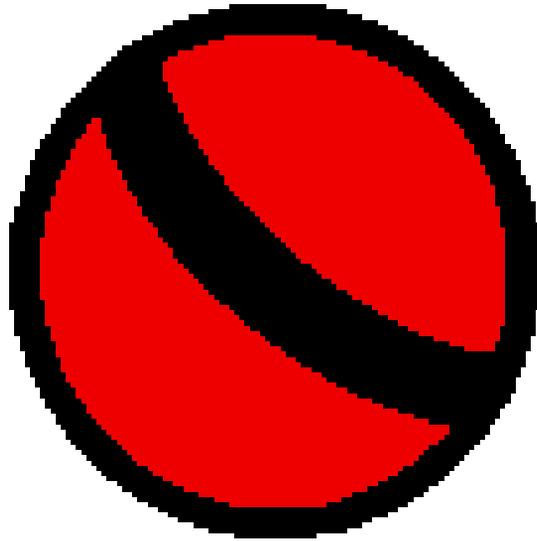
Consciência Silábica.

Descobre qual é que começa pela mesma sílaba de **cama**.



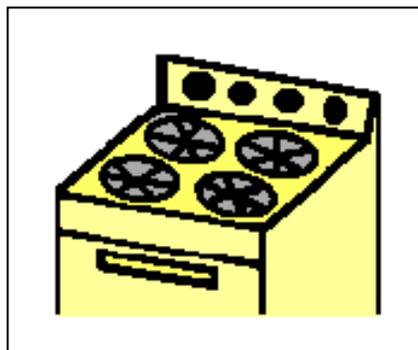
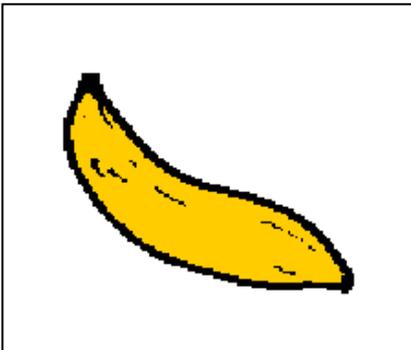
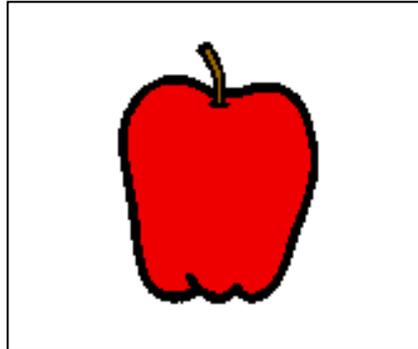
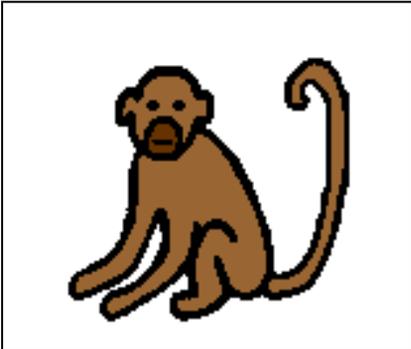
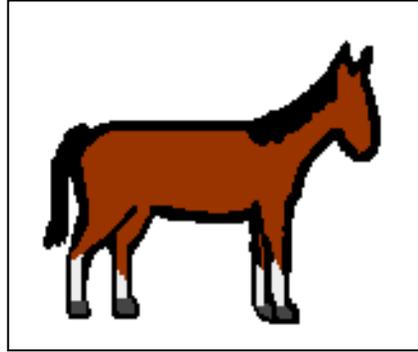
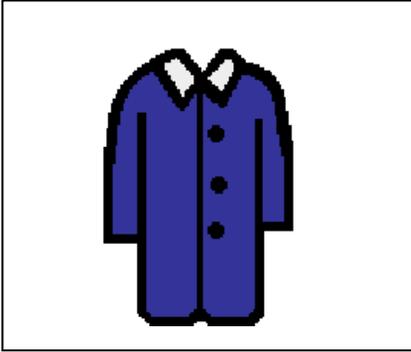
Consciência Silábica.

Descobre qual é que começa pela mesma sílaba de **bola**.



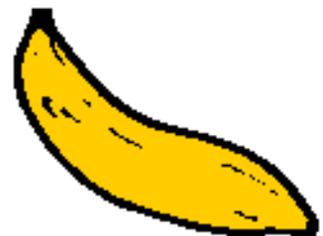
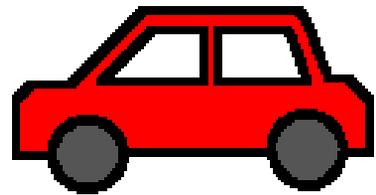
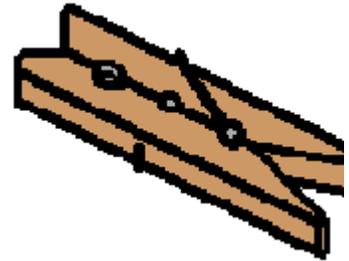
Consciência Silábica.

Casaco começa pela mesma sílaba de **cavalo**?
E **macaco** começa pela mesma sílaba de **maçã**?



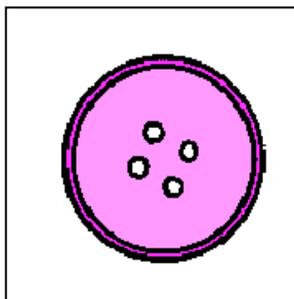
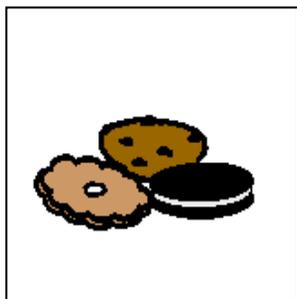
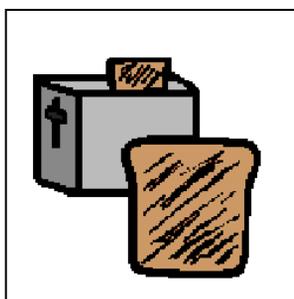
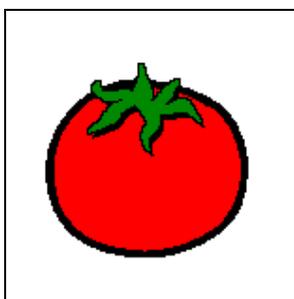
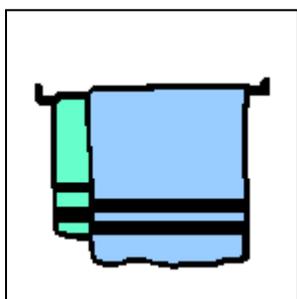
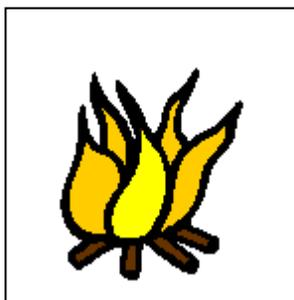
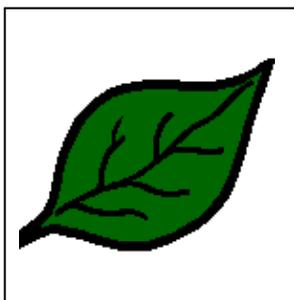
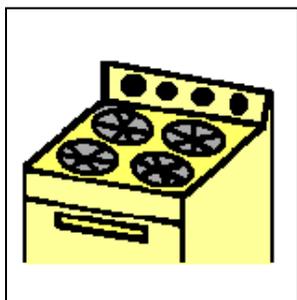
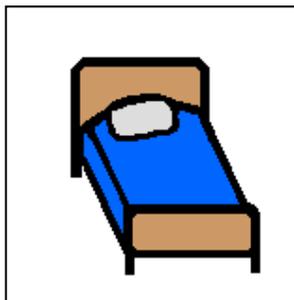
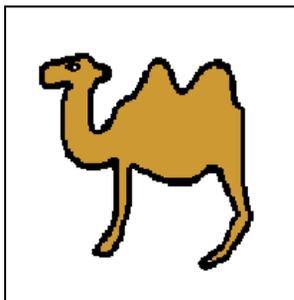
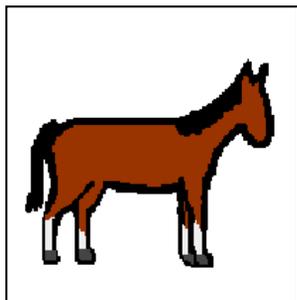
Consciência Silábica.

Traça uma linha para associar aqueles que começam pela mesma sílaba.



Consciência Silábica.

Descobre em cada fila por que sílaba começam.

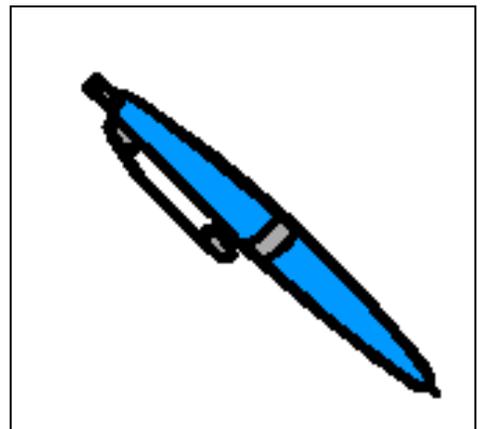
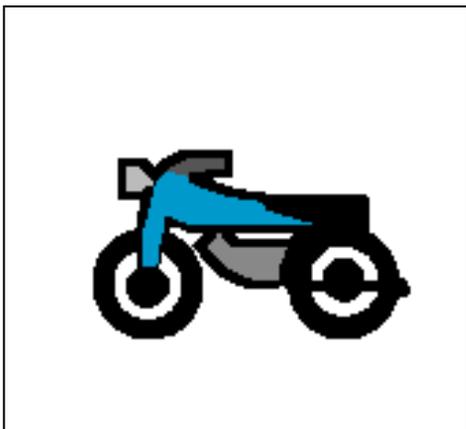
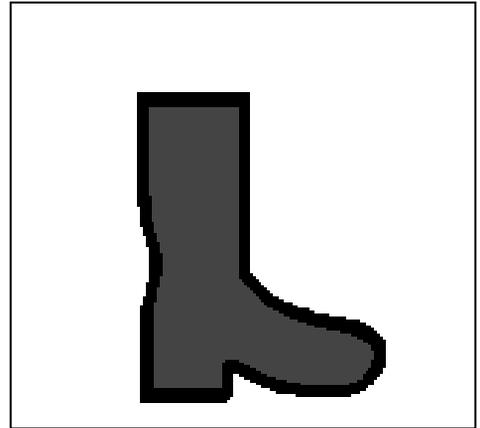
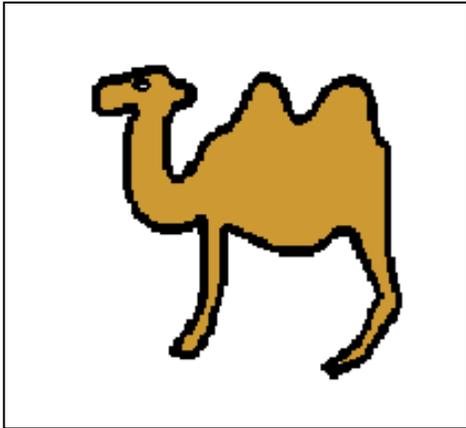


***Reconhecimento
e comparação de***

Sílabas

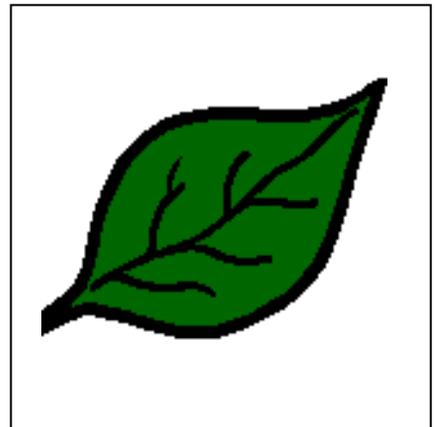
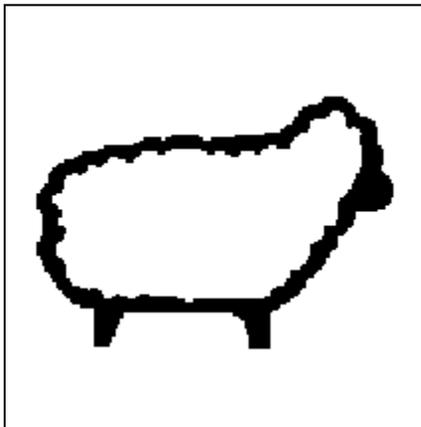
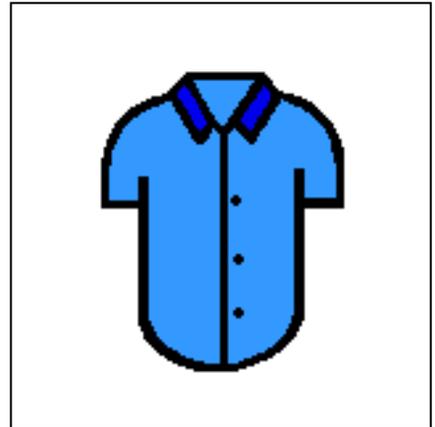
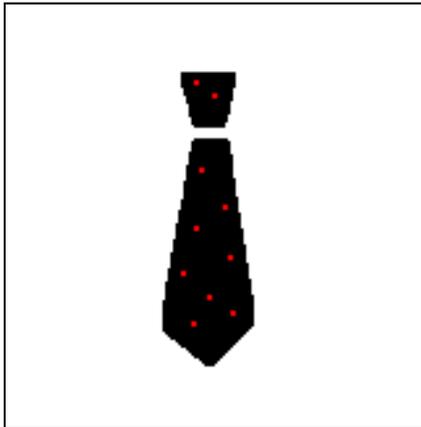
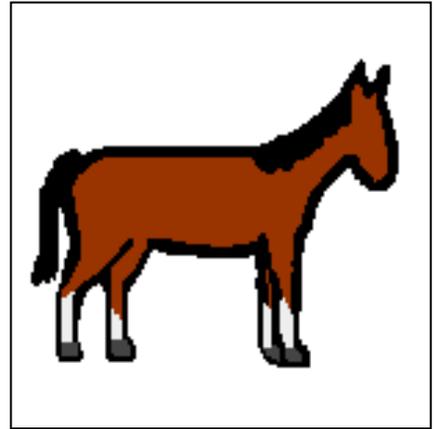
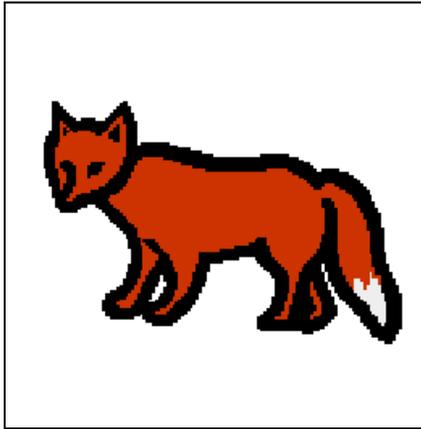
Reconhecimento e comparação de sílabas.

Na coluna do lado direito encontra uma sílaba de uma palavra da coluna do lado esquerdo. Ex.: **bola** tem o **ta** de **mota**. E **caneta** tem o **ca** de...



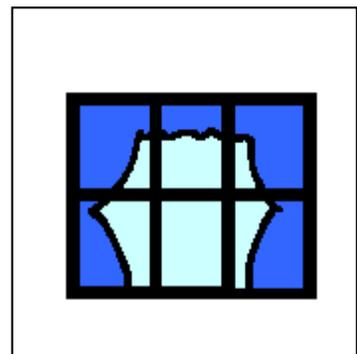
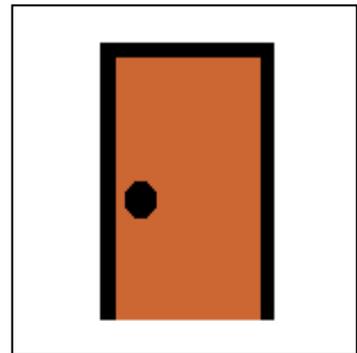
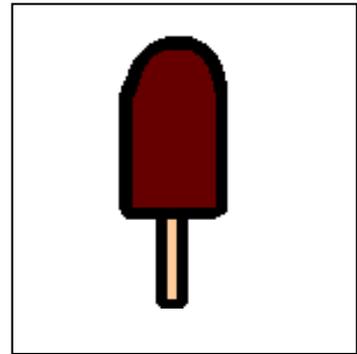
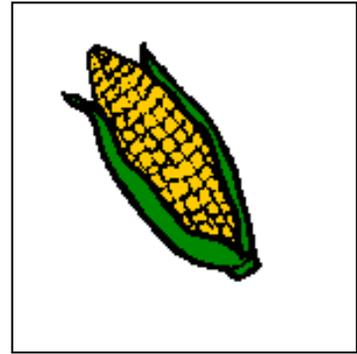
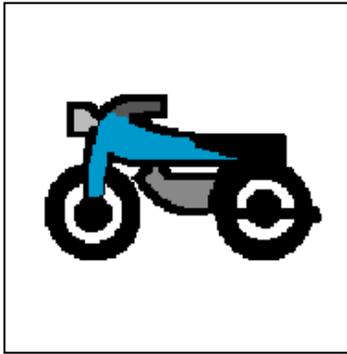
Reconhecimento e comparação de sílabas.

Na coluna do lado direito encontra uma sílaba de uma palavra da coluna do lado esquerdo. Ex.: **camisa** tem o **sa** de **raposa** . E **cavalo** tem o **va** de...



Reconhecimento e comparação de sílabas.

Na coluna do lado direito encontra uma sílaba de uma palavra da coluna do lado esquerdo. Ex.: **porta** tem o **ta** de **mota**. E **gelado** tem o **la** de...

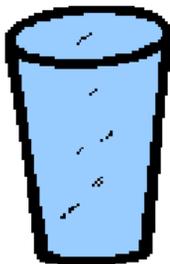
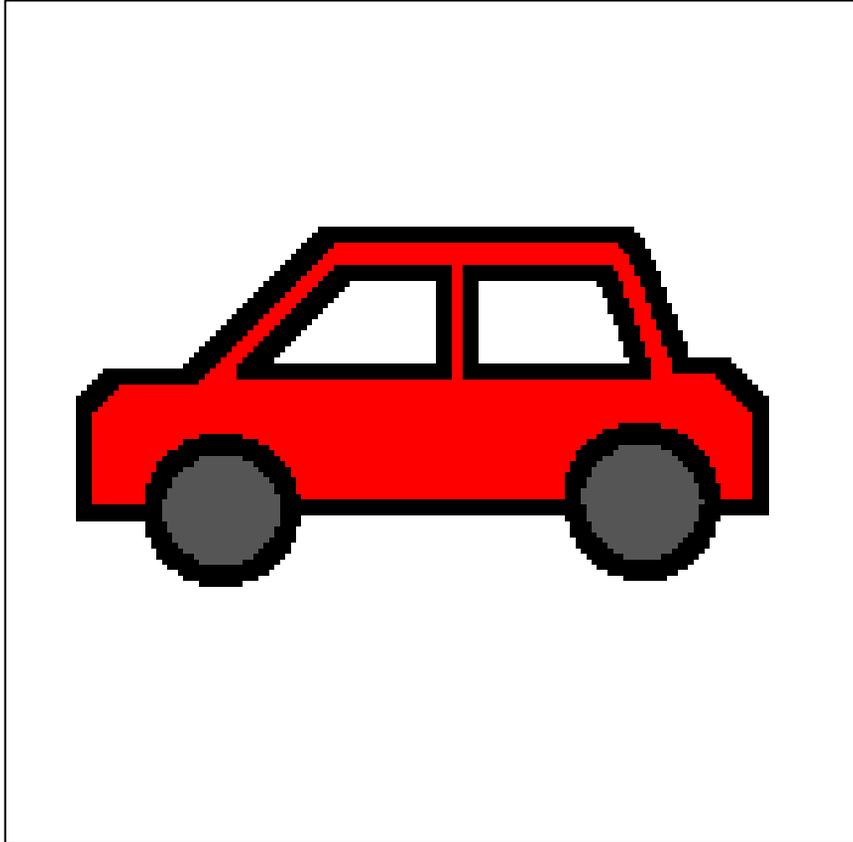


Consciência

Fonémica

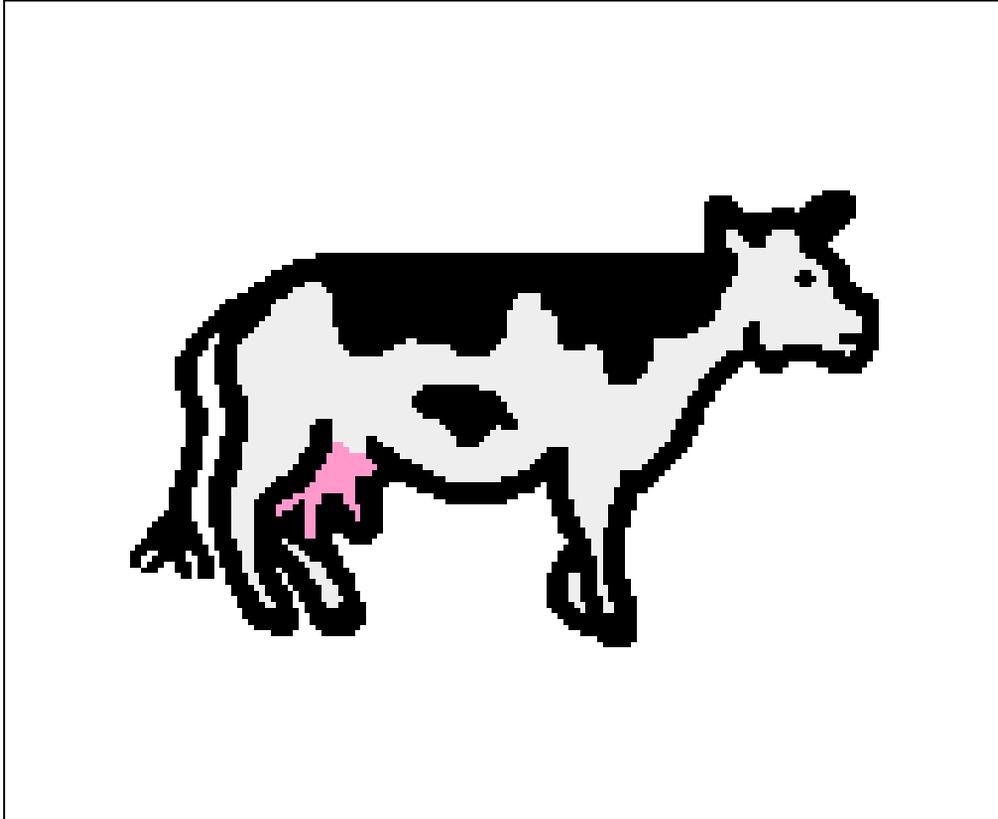
Consciência Fonémica.

Descobre qual é o que começa pela mesma letra/som de **carro**.



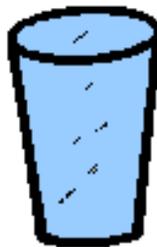
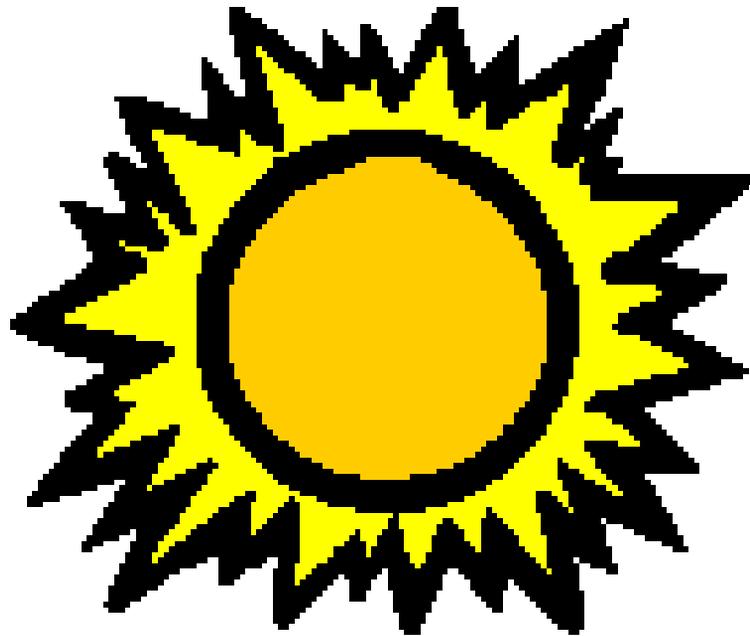
Consciência Fonémica.

Descobre qual é o que começa pela mesma letra/som de **vaca**?



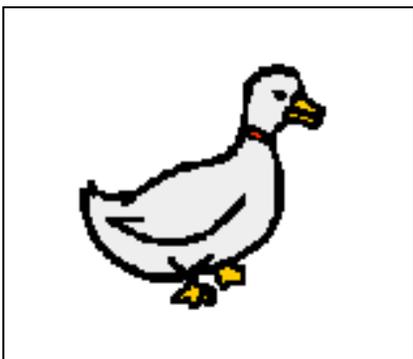
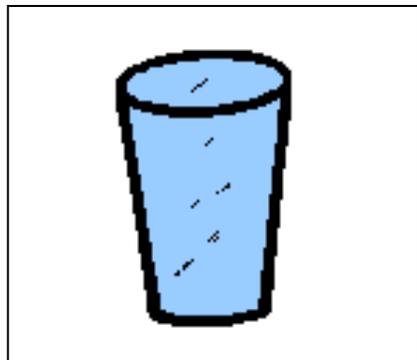
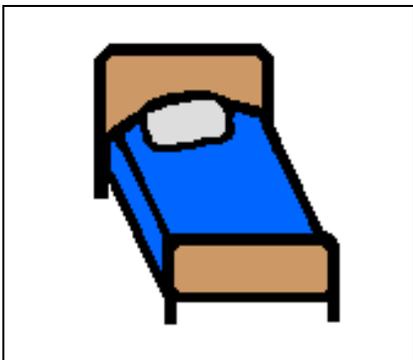
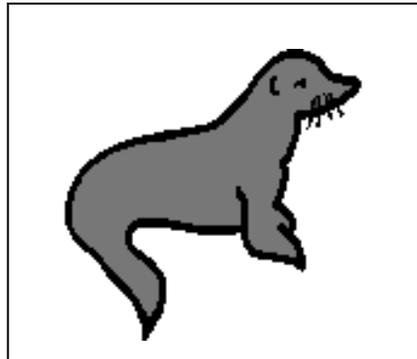
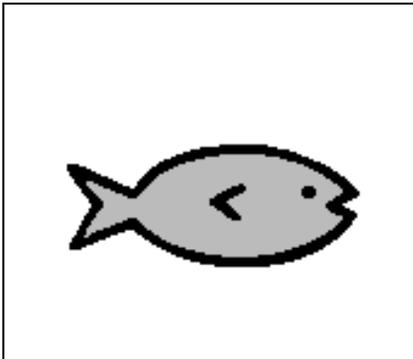
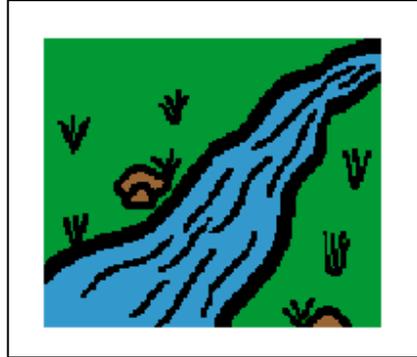
Consciência Fonémica.

Descobre qual é o que começa pela mesma letra/som de **sol**.

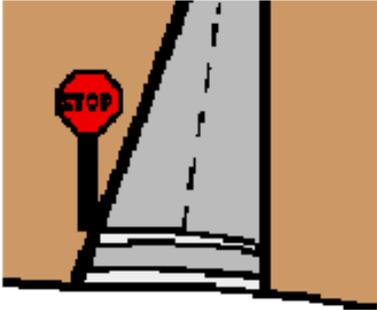


Consciência Fonémica.

Rato começa pela mesma letra/som de **rio**?
E peixe começa pela mesma letra/som de **foca**?

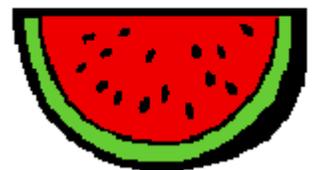
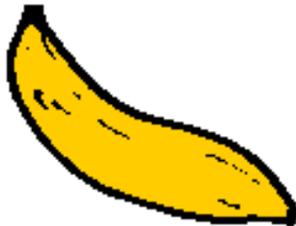


Por que letra / som começo?



Consciência Fonémica.

Põe um círculo à volta de todas as palavras começadas pela letra/som: **B**.



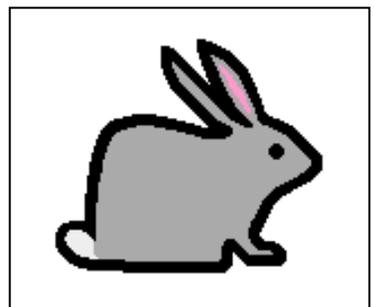
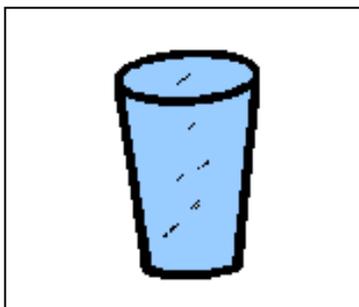
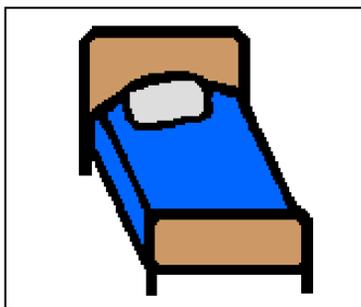
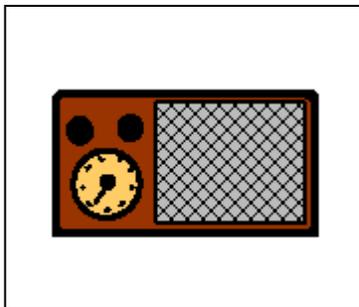
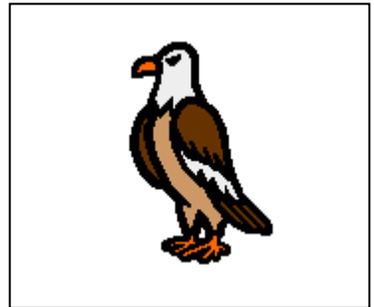
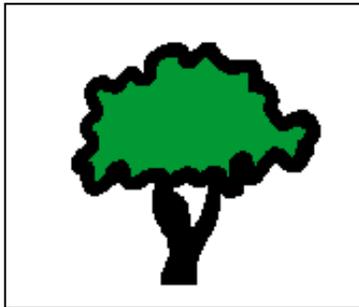
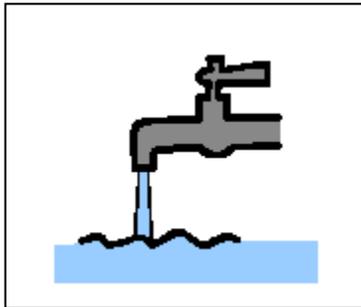
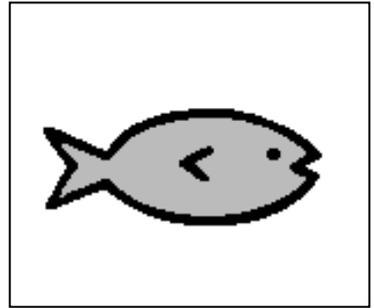
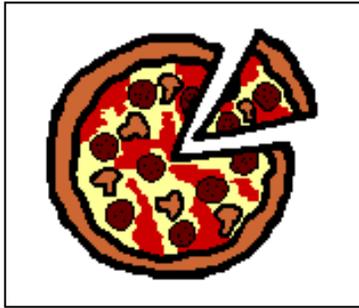
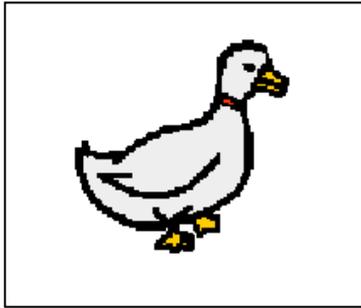
Consciência Fonémica.

Põe um círculo à volta de todas as palavras começadas pela letra/som: J.



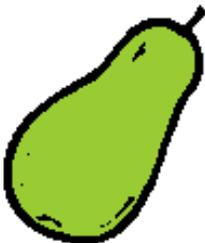
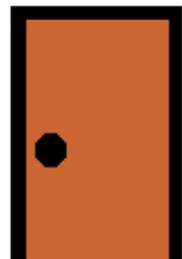
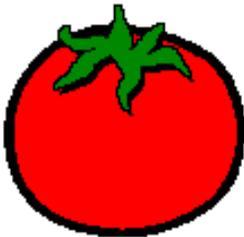
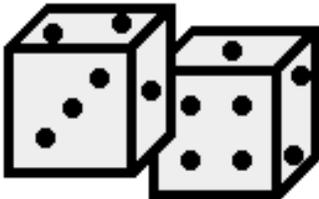
Consciência Fonémica.

Descobre em cada fila por que letra/som começam.



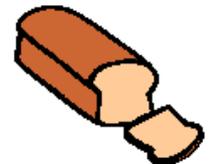
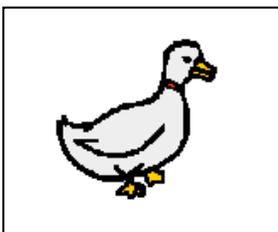
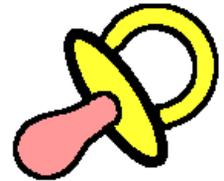
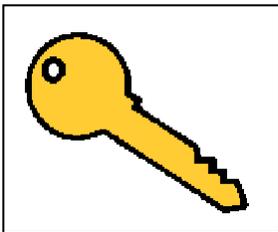
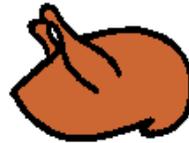
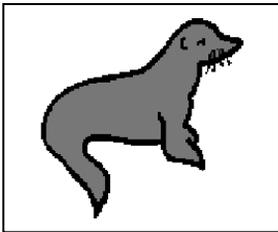
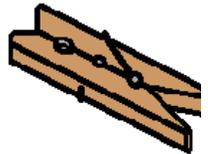
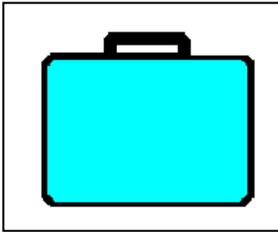
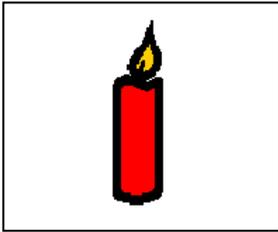
Consciência Fonémica.

Traça uma linha para associar aqueles que começam pela mesma letra/som.



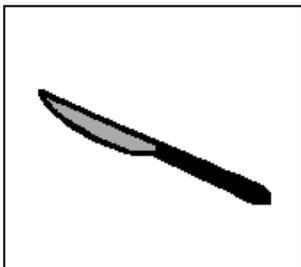
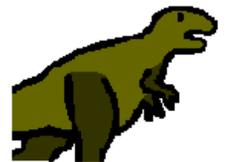
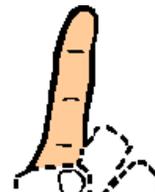
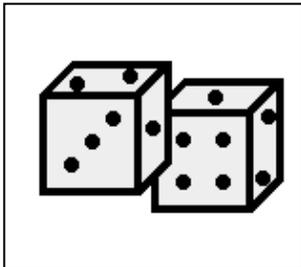
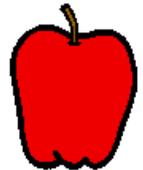
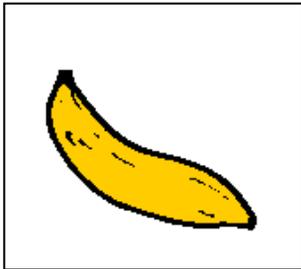
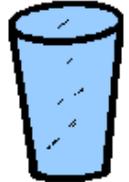
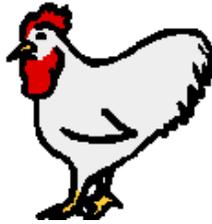
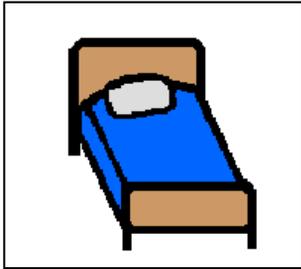
Consciência Fonémica.

Descobre em cada fila o que não começa pela mesma letra/som.



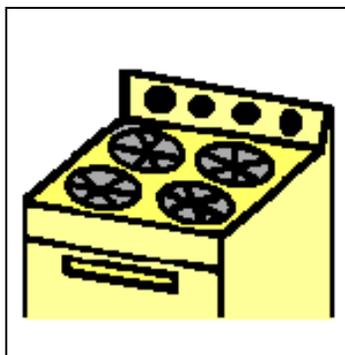
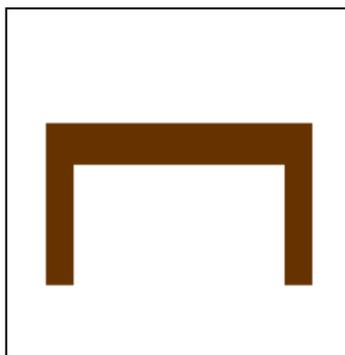
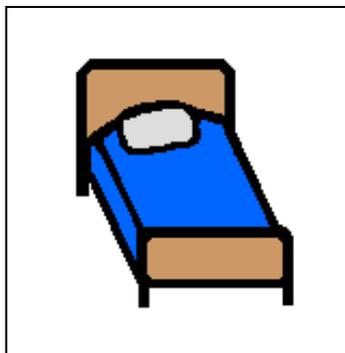
Consciência Fonémica.

Descobre em cada fila o que não começa pela mesma letra/som.



Omissão elemento: Omissão de fonema inicial.

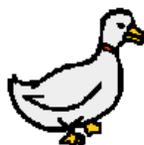
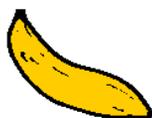
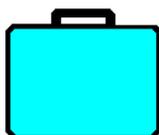
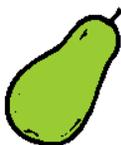
Cama sem a primeira letra fica...ama. E mesa, sem o m, fica...



Põe um círculo à volta dos objectos que começam pela letra indicada.

M

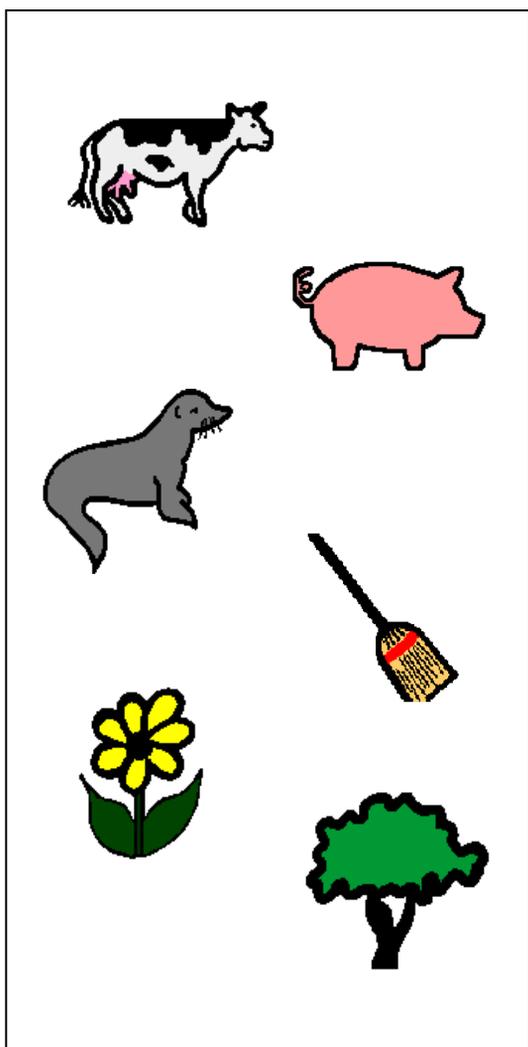
P



Põe um círculo à volta dos objectos que começam pela letra indicada.

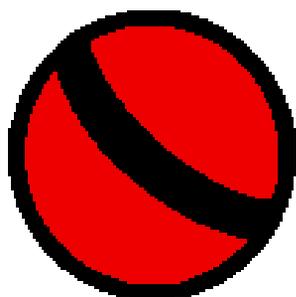
V

C



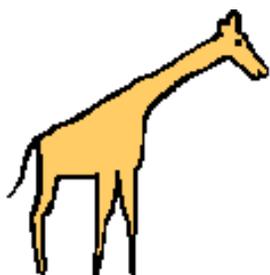
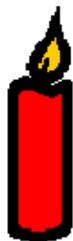
Ouves sempre a letra / som: A?

Em qualquer posição.



Ouves sempre a letra / som: **E**?

Em qualquer posição.



7

Ouves sempre a letra / som: A?

Em qualquer posição.



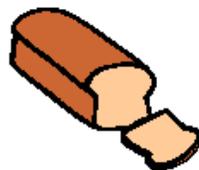
Ouves sempre a letra / som: O?

Em qualquer posição.

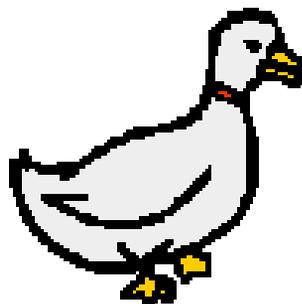
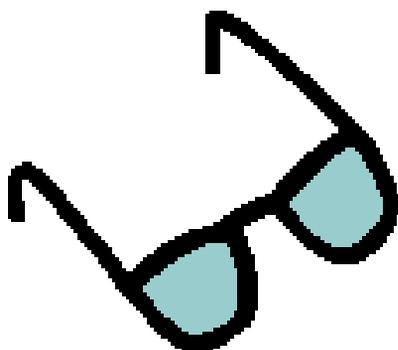


Ouves sempre a letra / som: L?

Em qualquer posição.

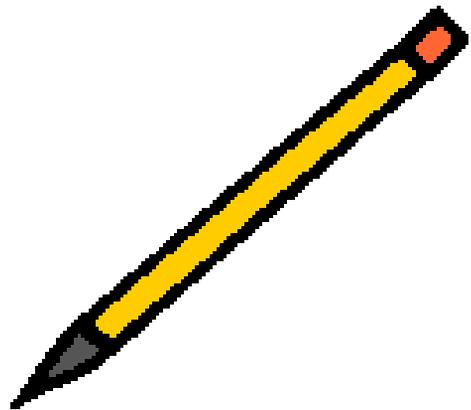
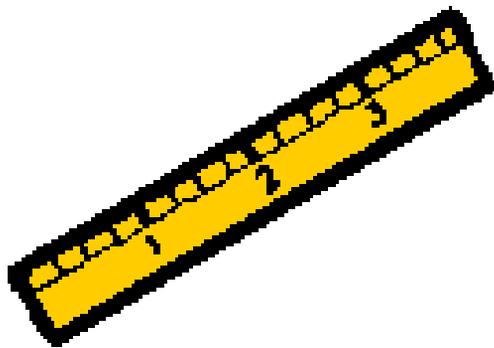
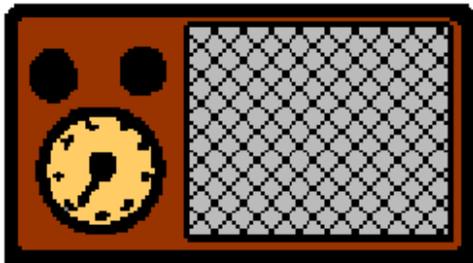


Por que letra / som começo?



Por que letra / som começo?

Qual é o que não começa pela mesma letra/som?



Som intruso.

Perguntar à criança se ouve sempre o mesmo som.
O som que se repete aparece em posição inicial, média e final.

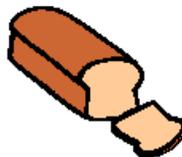
Ouves sempre o som /R/?



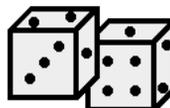
Ouves sempre o som /C/?



Ouves sempre o som /P/?

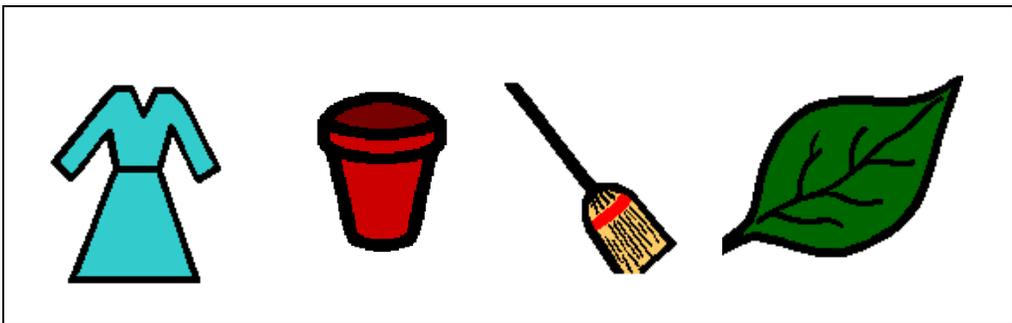
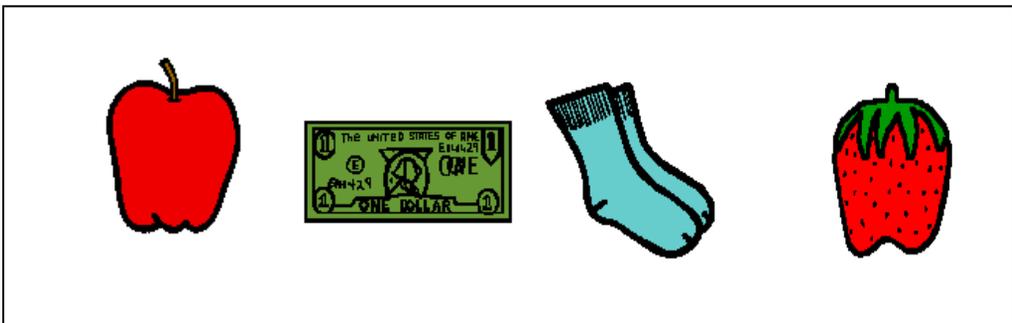
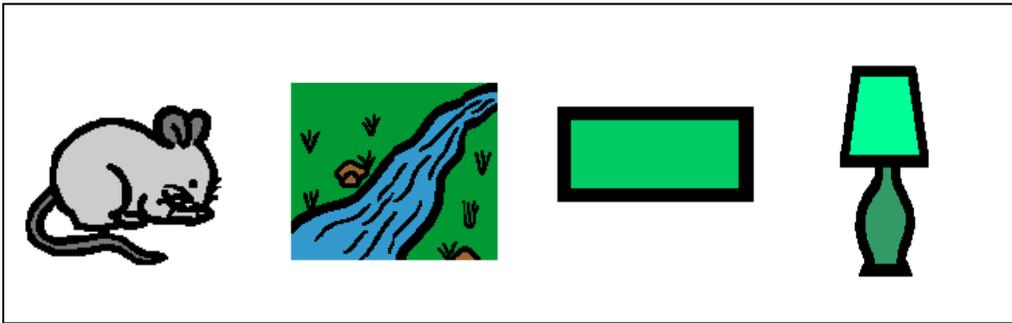
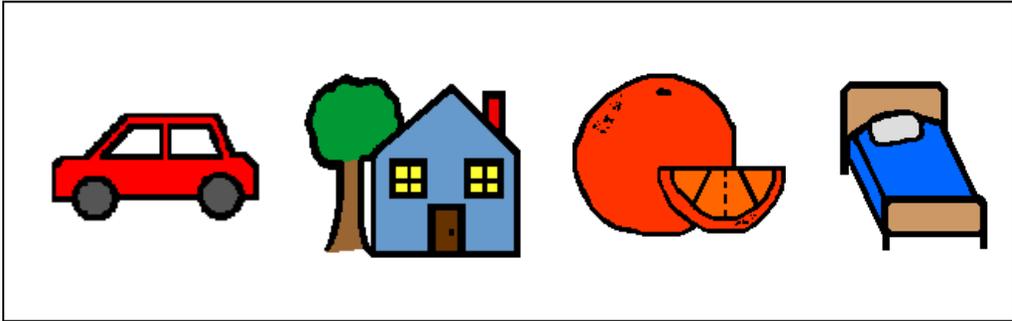


Ouves sempre o som /T/?

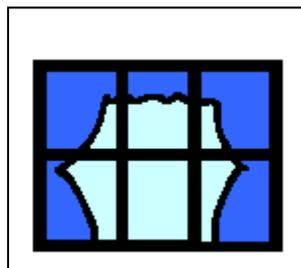
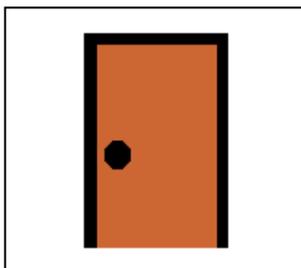
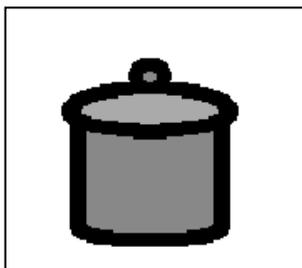


Qual o Som que não pertence?

Todos começam pela mesma letra/som, menos um. Qual é?



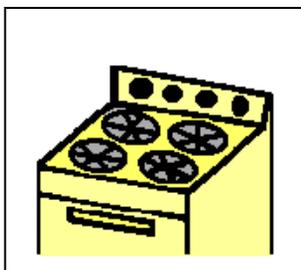
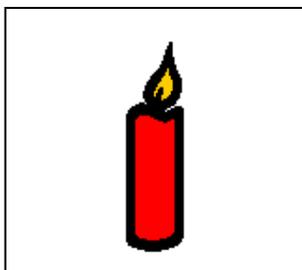
Descobre as palavras acabam em: / la /



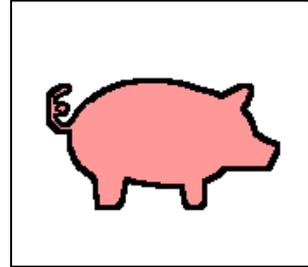
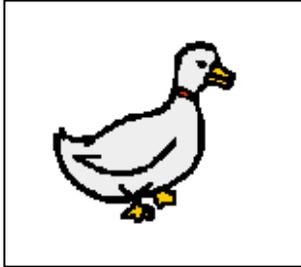
Descobre as palavras começam pelo: / sa /



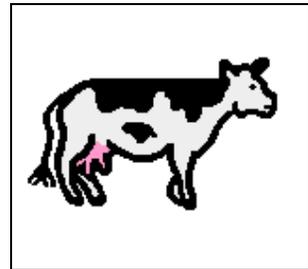
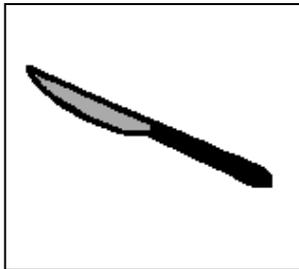
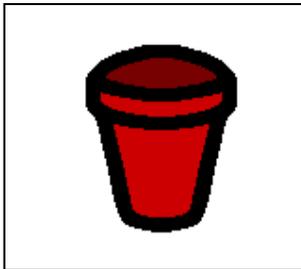
Descobre as palavras começam pelo: / v /



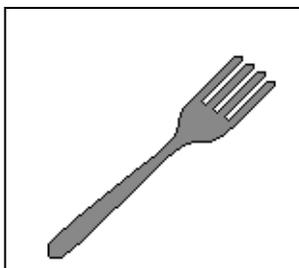
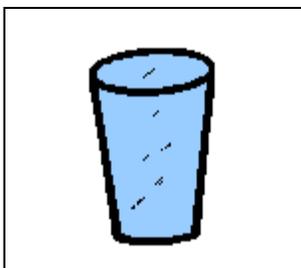
Descobre as palavras acabam em: / to /



Descobre as palavras começam pelo: / va /



Descobre as palavras começam pelo: / c /



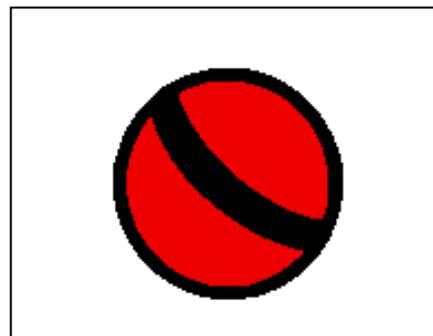
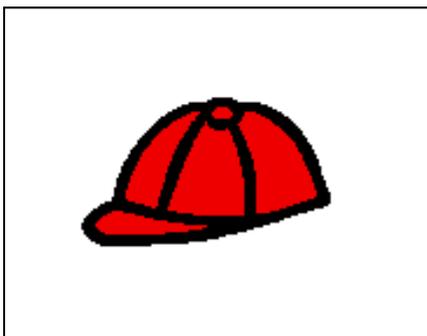
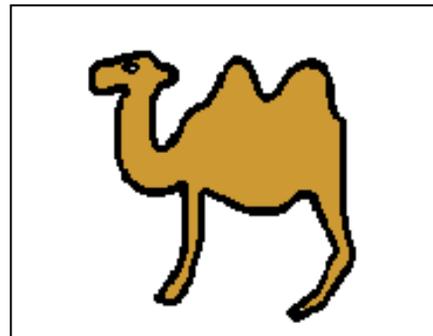
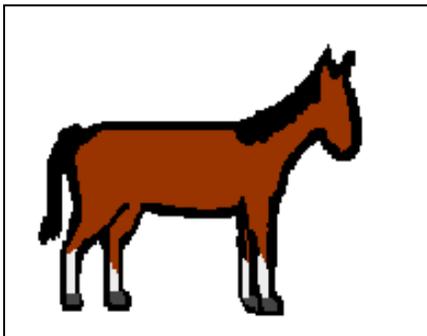
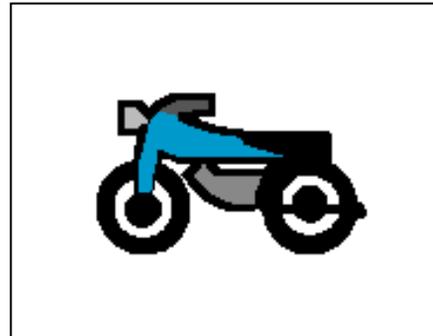
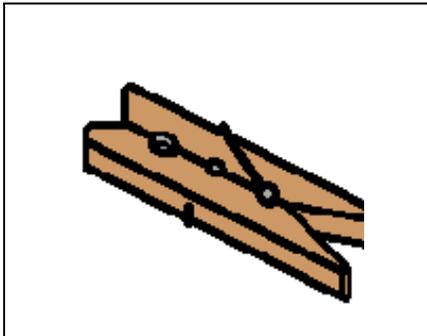
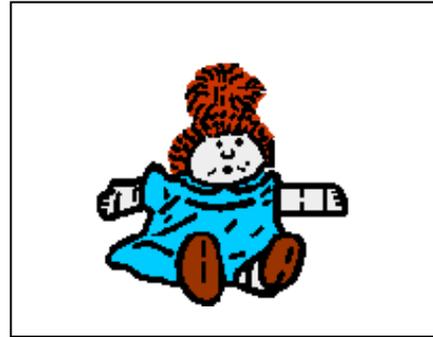
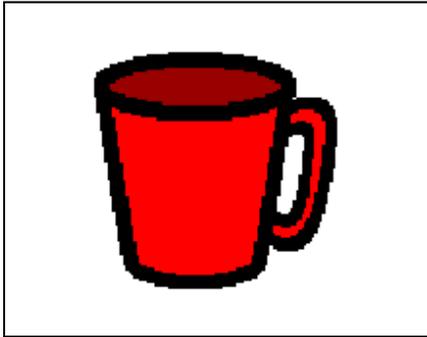
Síntese
Silábica

Síntese
Fonética

Síntese Silábica. Formação de palavras.

Dizer as sílabas demorando alguns segundos para que a criança descubra a palavra.

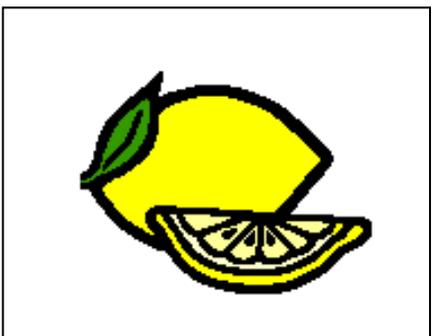
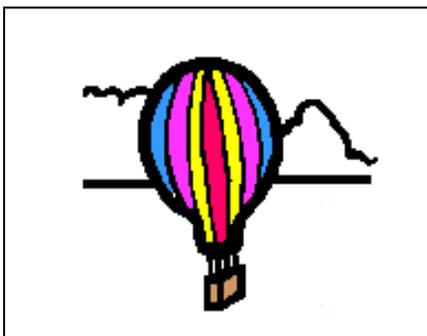
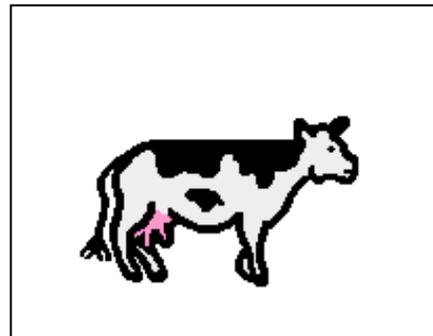
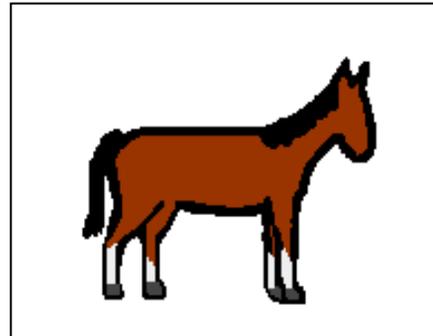
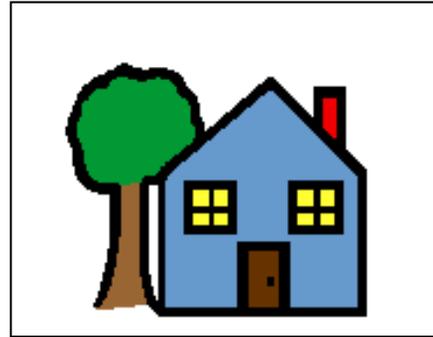
Ex.: ca.....ne.....ca, o que é que eu disse?



Síntese Silábica. Formação de palavras.

Dizer as sílabas demorando alguns segundos para que a criança descubra a palavra.

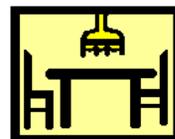
Ex.: ca.....ma, o que é que eu disse?



Síntese Fonética.

Junta os sons que eu vou dizer e descobre a palavra que eu disse.

/s/ /a/ /l/ /a/



/p/ /r/ /a/ /t/ /o/



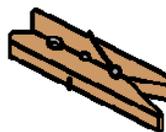
/c/ /o/ /p/ /o/



/f/ /a/ /c/ /a/



/m/ /o/ /l/ /a/



/c/ /a/ /b/ /e/ /l/ /o/



Síntese Fonética.

Junta os sons que eu vou dizer e descobre a palavra que eu disse.

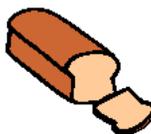
lg/ la/ lt/ ol



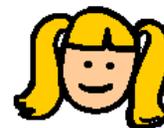
lm/ lo/ lt/ la



lc/ lã/ ol



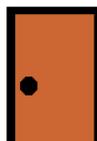
lm/ le/ ln/ li/ ln/ ol



ls/ lu/ lm/ ol



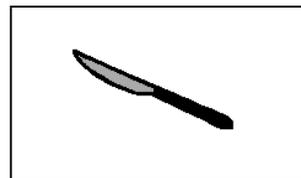
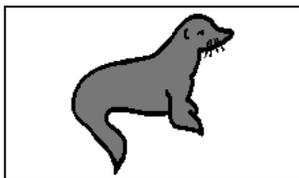
lj/ la/ ln/ le/ ll/ la



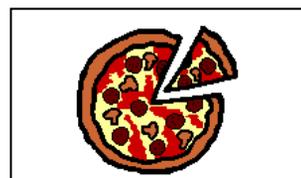
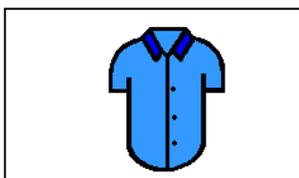
Síntese Fonética.

Junta os sons que eu vou dizer e descobre a palavra que eu disse.

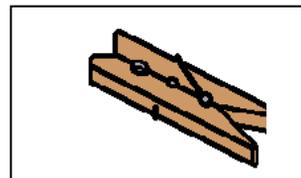
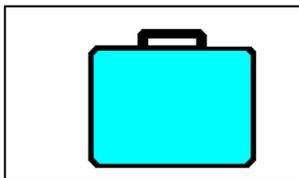
/f/ /a/ /c/ /a/



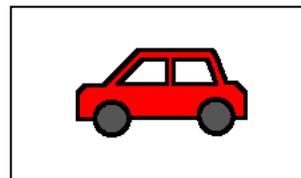
/p/ /i/ /z/ /a/



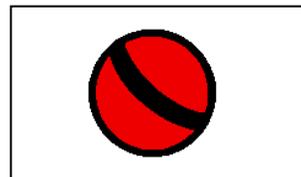
/m/ /o/ /l/ /a/



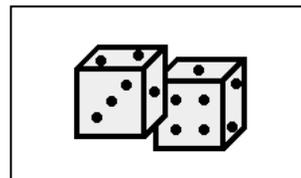
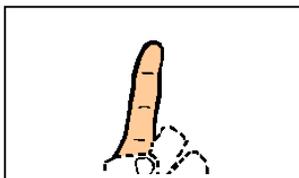
/c/ /a/ /s/ /a/



/b/ /o/ /l/ /o/



/d/ /a/ /d/ /o/



Evocação
Fonética

Evocação Fonética.

Eu digo uma letra/som e tu tens que dizer qual é a palavra que começa por essa letra/som.

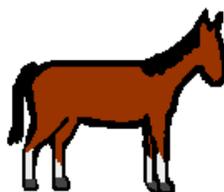
F



M



C



B



U



Evocação Fonética.

Eu digo uma letra/som e tu tens que dizer qual é a palavra que começa por essa letra/som.

A



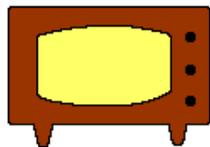
R



S



T



L

